

Doutrina de Deus: Atributos de Deus (Parte 17): Aplicação Prática da Onipotência Divina

Seção 03 / Aula 17

Autor: William Lane Craig

Publicado no YouTube: 10/04/2024, 19:15:00 (horário de São Paulo)

Aula original: July 15, 2015

[Assistir à aula no YouTube](#)

[Acessar o Curso Defensores - Seção 03](#)

Transcrição da versão em português a partir da legenda da aula. Revisão: 20/10/2026.

Onipotência e possibilidade lógica

Nós estávamos falando sobre o atributo divino da onipotência de Deus. Eu sugeri que a doutrina de que Deus é onipotente, não significa que você possa dizer que Deus pode fazer "_____" e apenas combinar isso, com qualquer tipo de palavras como "fazer um quadrado redondo" ou "pecado" ou "agir contrário à sua natureza". Eu sugeri que uma definição aproximada de "onipotência" seria que Deus pode realizar qualquer estado de coisas que seja logicamente possível para alguém nessa situação trazer à tona. Isso significa que os limites do poder de Deus são simplesmente os da lógica.

Quando as pessoas falam sobre impossibilidades lógicas, elas não estão realmente falando sobre coisas que Deus não pode fazer, pois essas coisas não existem. São apenas combinações contraditórias de palavras. Portanto, quando a Escritura diz que Deus pode fazer todas as coisas, Eu acredito que o que isso significa é o que essa definição implica - ele pode trazer qualquer estado de coisas que seja logicamente possível de trazer para alguém em tal situação. [O Dr. Craig então repete a definição para alguém na classe]. Ninguém poderia trazer o estado de coisas, por exemplo, de Deus fazendo uma pedra mais pesada do que ele pode levantar.

Ninguém pode trazer o estado de coisas de Deus pecar, de um ser moralmente perfeito cometendo um pecado. Ninguém poderia trazer os diferentes contrafactuais da liberdade das criaturas serem verdadeiros do que aqueles que são verdadeiros - que correspondem a pessoas diferentes do agente. Em cada caso, é apenas uma questão lógica que circunscreve os limites do poder de Deus. E isso o torna onipotente. Aluno: Eu sei que você disse que era uma posição minoritária, mas você conhece algum filósofo ou teólogo que discorda dessa definição? Craig: Sim. Nós mencionamos René Descartes. Ele pensava historicamente que Deus poderia fazer com que $2+2=5$, que verdades lógicas e matemáticas dependem não sobre a natureza de Deus, mas sobre sua vontade e que ele poderia ter querido de outra forma.

O filósofo cristão de Oxford, Brian Leftow, publicou recentemente um livro chamado Deus e Necessidade, onde ele tenta fundamentar verdades logicamente necessárias em Deus. Ele vai fundamentar as verdades da lógica e da matemática na natureza de Deus. Essa é a posição cristã dominante, não a posição de Descartes. Leftow não é voluntarista sobre as verdades da lógica e da matemática. Elas são fundamentadas na natureza de Deus. Mas ele defende a visão radical de que outras verdades necessárias são fundamentadas na vontade de Deus. Ele pensa que foi em Deus... Essa é a expressão que ele usa - você não pode dizer que era possível para

Deus fazer essas coisas porque o que é possível e necessário agora foi determinado por Deus, então seria impossível.

Estava dentro de Deus a capacidade de fazer com que gatos fossem répteis, ou fazer com que lagartos fossem mamíferos. Isso é logicamente impossível para um gato ser um réptil. E Leftow concordaria. Sim, agora que Deus fez seu decreto, é logicamente impossível. mas estava dentro de Deus ter decretado de outra forma. Há exemplos de voluntarismo. com relação a certos tipos de verdades necessárias em cena hoje. Este é um livro totalmente novo, então eu não sei se Leftow vai gerar alguma sequencia a respeito disso. Ele admite que a posição cristã dominante sobre essas questões.

é essa modalidade ou... se a verdade é necessária ou possível é fundamentada na natureza de Deus e não em sua vontade. Não é como se Deus pudesse ter inventado que os gatos sejam répteis na posição dominante. Mas a pergunta é boa, e há representantes minoritários dessa visão. Leftow tem uma definição diferente de onipotência porque ele não quer dizer que o poder de Deus seja limitado pela lógica. Certas verdades logicamente necessárias dependem da vontade de Deus e foram livremente decretadas por ele. Então ele possui uma definição diferente de onipotência que é muito complexa, e muito densamente filosófico que não vou tentar desvendar nesta aula.

Estudante: Quando ouvi a definição na semana passada, Falei para o meu filho que para mim soava limitante, (ele me corrigiu), no sentido de para mim não serve para o fato de que Deus pode fazer coisas que mais ninguém pode fazer, ou seja, criar algo do nada, ressuscitar os mortos. Eu só queria ouvir sua resposta sobre isso. Craig: Eu não estou sugerindo isso O poder de Deus é limitado. para o que qualquer outra pessoa (criatura) poderia fazer. O ponto ali é que alguém estava tentando chegar lá, é que Deus se vê confrontado com essas verdades condicionais do subjuntivo como "Se Pedro estivesse em C ele negaria livremente a Cristo três vezes" ou "Se Pôncio Pilatos estivesse em circunstâncias C ele condenaria Cristo à cruz."

As verdades dessas contrafactuais, embora contingentes (elas não são logicamente necessários, certo?), não estão no poder de Deus porque eles dependem das decisões livres das criaturas. O ponto da definição era que onipotência não deve exigir que alguém tenha poder sobre essas contrafactuais sobre o que outras pessoas fariam. Qualquer pessoa que estava nesta situação de ser confrontado com essas contrafactuais da liberdade das criaturas (o que outras pessoas fariam livremente) não deveria precisam ter poder sobre eles para se qualificar como onipotentes. Essa foi a razão para a cláusula. Mas quando dizemos "qualquer pessoa" isso incluiria também Deus.

Porque ele é alguém que está nessa situação. Esse foi o ponto. de universalizá-lo para qualquer agente. Eu certamente não quis limitar o poder de Deus a isso. agentes reais podem e não podem fazer. Você pode ver que isso pode ficar muito complicado o momento em que você arranha abaixo da superfície mas eu acho que nos dá, como eu digo, um tipo de ideia grosseira e pronta do que é a onipotência. Os únicos "limites" do poder de Deus são puramente lógicos, o que quer dizer que eles não são realmente limites mesmo.

Aplicações da onipotência divina

Deixe-me dizer algo agora sobre a aplicação prática que o atributo da divina onipotência tem nas nossas vidas. Eu tenho três que eu gostaria de mencionar. A primeira aplicação de servirmos a um Deus onipotente é que você é uma dinamite ambulante porque o mesmo poder que trouxe o universo à existência a partir do nada e que ressuscitou Jesus dentre os mortos está em ação em você para fazer a vontade de Deus. Olhe para 2 Coríntios 4:6-10. Pela afirmação de Paul dessa verdade. Paulo diz: “Porque Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”,” (NAA) [o Deus que falou o universo à existência em Gênesis 1] “ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.”

(NAA) “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro,” (NAA) [nossos corpos frágeis, fracos e mortais] “para que se veja que a excelência do poder provém de Deus, não de nós. Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados; somos perseguidos, porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos.” (NAA) “porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos.” (NAA) “Levamos sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida dele se manifeste em nosso corpo.” (NAA) Nossos corpos são frágeis, mortais, e se desfazendo. No entanto, enquanto a morte está em ação nestes corpos mortais, há a poderosa, e transcendente vida de Deus que está ressoando lá e está trabalhando através de nós.

Dá-nos força para suportar todas as aflições e provações, como Paulo descreve. Se você olhar a carta de Paulo para a igreja de Éfeso Efésios 1:19-21, você verá lá que Paulo ora pelos cristãos efésios para que eles possam conhecer “qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder. Ele exerceu esse poder em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nas regiões celestiais, acima de todo principado, potestade, poder, domínio e de todo nome que se possa mencionar, não só no presente século, mas também no vindouro.”

(NAA) Assim como em 2 Coríntios, Paulo afirma que é Deus quem falou o mundo em existência cujo poder transcendente está em obra em nós. Aqui em Efésios, Paulo diz que é a grandeza imensurável do poder daquele que ressuscitou Jesus dos mortos que está agora em nós. Virando para Efésios 3:20-21, Paulo dá essa maravilhosa doxologia. “Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre.

Amém!” (NAA) Eu acredito firmemente que limitamos a Deus, através da nossa visão limitada do que ele pode fazer em nossas vidas. Paulo diz o poder de Deus em ação dentro de nós é capaz de fazer muito mais abundantemente do que tudo o que pedimos ou pensamos. Precisamos perguntar e refletir sobre coisas maiores. de Deus - para que ele faça grandes obras através de nós e não limitá-lo por causa de nossa visão limitada. do que ele pode fazer através do seu poder dentro de nós. Mesmo que nós mesmos sejamos fracos e impotentes, Cristo vivendo em nós nos concede um poder tremendo.

Observe o interessante contraste entre João 15:5 e Filipenses 4:13. João 15:5 é a palavra de Jesus ou parábola sobre a videira e os ramos. Em João 15:5, Jesus diz, “Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.” (NAA) Isso

mostra o quanto de poder nós temos. Jesus diz: Sem mim, vocês não podem fazer nada, de qualquer importância espiritual. No entanto, virando para Filipenses 4:13, Paulo afirma: “Tudo posso naquele que me fortalece.” (NAA) Que paradoxo maravilhoso isso é, além de Cristo, você não pode fazer nada, mas eu posso fazer todas as coisas por meio daquele que me fortalece.

Portanto, é através do poder duradouro de Cristo, dentro de nós que podemos realizar a vontade de Deus para nossas vidas. O notável sobre isso é que o poder de Deus funciona através da nossa fraqueza, não apenas simplesmente apesar dela. Paul, como você pode saber, sofreu de algum tipo de doença crônica debilitante ou incapacidade que o impediu em suas viagens e ministérios. Ele fala sobre isso em 2 Coríntios 12:8-10: “Três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.” (NAA) [ele queria ser curado desta condição física]; “Então ele me disse: “A minha graça é o que basta para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.”

De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Por isso, sinto prazer nas fraquezas, nos insultos, nas privações, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então é que sou forte.” (NAA) Não é essa uma afirmação notável por parte de Paulo? Ele se alegra em sua fraqueza porque em sua fraqueza o poder de Deus é feito ainda mais manifesto. Imagino que você tenha visto, como temos, cristãos em quem isso é exemplificado. Eu penso, por exemplo, nos nossos amigos, Fred e Elaine.

Fred era um vibrante homem cristão, ativo em sua igreja e em seu apartamento, comunidade, que ele ajudou a administrar. Então ele sofreu um derrame cerebral maciço que o deixou meio paralisado, seriamente debilitado. Ele teve que entrar em um lar de idosos e depois em uma residência assistida, onde ele ainda mora hoje. Ele não pode estar em casa. Ele não consegue cuidar de si mesmo. Quando você vê como a vida de Fred foi completamente transformada (e também a de Elaine), eu acho que para mim seria tão fácil cair em uma profunda depressão, se não em desespero, por ter a própria vida arruinada dessa maneira.

Ainda assim, no meio desse centro de cuidados assistidos para idosos, Fred e Elaine começaram a ministrar a outras pessoas naquela instituição. Hoje eles estão fazendo um estudo bíblico, liderando outras pessoas em casa através do estudo da Bíblia e da oração e ser uma luz brilhante para Cristo em meio a essa condição. Eu olho para Fred e penso, por assim dizer, há um homem em quem o poder de Deus é tão evidente, porque eu sei que em minha força, eu não conseguiria fazer uma coisa dessas se um acidente desses me acontecesse.

Ainda assim, o poder de Deus em Fred e Elaine brilha ainda mais intensamente devido à terrível fraqueza que ele agora sofre. Tenho que dizer até mesmo esta manhã, sentado na varanda durante o culto de adoração matinal, como eu estava esperando o culto começar, meu olho foi surpreendido por um homem empurrando uma mulher em uma cadeira de rodas para baixo, o corredor da frente do santuário e voltar para o banco onde eles sentariam. Conforme eu os observava, notei que essa mulher idosa, estava encurvada na cadeira de rodas, sua cabeça estava pendendo sobre o peito, ela estava encolhida.

Ele finalmente a levou até o banco da igreja. Ela conseguiu ficar em pé e se mover para o banco da igreja. Então ele levou a cadeira embora. Então ela meio que se encolheu novamente no banco enquanto estava sentada no culto. Conforme eu a observava, notei que seu cabelo grisalho estava lindamente penteado. Ela vestia suas melhores roupas de domingo, lindamente

vestida. Ela tinha uma Bíblia no colo que o homem pegou do colo dela. e então devolveu para ela enquanto ela estava sentada no culto da manhã. Eu pensei para mim mesmo, pense no esforço que esta mulher tem que se esforçar para vir à igreja esta manhã em comparação comigo.

Seria muito mais fácil, apenas para ficar em casa e assistir ao serviço pela transmissão ao vivo. Mas ela se esforça para se arrumar. e para vir com a Bíblia dela. Ela quer estar no banco durante o culto ao vivo. Eu pensei: é o poder de Deus, isso se manifesta nessa mulher que eu estava observando. Foi realmente, novamente, apenas muito convincente para mim sobre a maneira pela qual a força e o poder do Senhor podem ser tão manifestados por meio da fraqueza humana. Esse é o primeiro ponto que eu queria compartilhar.

O poder de Deus está atuando dentro de nós e não devemos subestimá-lo. Quando estamos fracos, quando passamos por aflições e tempos difíceis, esses são os momentos em que esse poder, pode ser mais evidente em nossas vidas. A segunda aplicação prática é que nada pode derrotar os propósitos de Deus. Em Efésios 1:11, Paulo diz o seguinte: “Em Cristo fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,” (NAA) Essa frase “daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,” (NAA) toda a vontade de Deus - será feita.

Será realizado, e nada será capaz de derrotar os propósitos de Deus. Se Deus deseja algo para você, você o conseguirá. Se ele quer que você realize algo, então confie nele, e confie em seu poder e você o conseguirá. Você pode ver isso, por exemplo, na vida de um personagem bíblico como José. Deus tinha um plano para José, não tinha? Que ele salvaria sua família da fome ao subir para ser o braço direito do Faraó quando a fome atingiu a Palestina. Mesmo além disso, o plano de Deus de ter Israel, estar no Egito, por aqueles quatrocentos anos até que a terra de Canaã estava pronta para o julgamento e era hora de Deus levar Israel para fora do Egito e levá-los à Canaã.

O propósito de Deus seria cumprido. Mas ao longo do caminho, observe os desastres que aconteceram com José. Sendo vendido para uma caravana de comerciantes. Ser traído pela esposa de Potifar por acusações falsas. Lançado na prisão. Parecia que nada estava dando certo para Joseph às vezes; que o plano de Deus não estava sendo cumprido. Mas tudo isso se encaixa nos propósitos providenciais finais de Deus para Joseph, apesar de quão aparentemente desastroso possa ter parecido. Assim, conforme confiamos nele, conforme caminhamos com ele e confiamos em seu poder, podemos ter confiança que os propósitos de Deus para nossas vidas serão alcançados.

Aqui uma nota de cautela, eu acredito, é necessária, porque eu entendi que a vontade de Deus para a sua vida pode incluir o fracasso. Quando eu digo: "nada irá derrotar os propósitos de Deus" isso não significa que você será um sucesso em tudo que você empreender. Num sentido espiritual, pode ser bem-sucedido, mas em um sentido terreno Deus pode te levar ao fracasso. A vontade para a vida de alguns cristãos é sofrer perseguição e morrer no Iraque, ou na Síria sob condições horríveis. Para outros, pode significar perder o emprego ou posição empresarial, ou ser um fracasso como pastor em uma igreja.

A vontade de Deus para sua vida pode envolver fracasso. porque ele tem coisas para te ensinar através do fracasso que nunca se aprende através do sucesso. Seus propósitos de longo prazo

podem ser alcançados através de fracasso, derrota e sofrimento para a sua vida. Mas tudo isso faz parte do plano providencial e orientação de um Deus onipotente e soberano. Assim, acho que essa é a falha central no evangelho da prosperidade, que diz que se você apenas acreditar em Deus, que Deus vai te dar grande sucesso (no sentido terreno) nesta vida. Isso é um falso evangelho que não é prometido biblicamente e certamente não é verdade quando se olha para os cristãos ao redor do mundo, muitos dos quais estão sofrendo terrivelmente e morrendo em condições horríveis por causa de sua fidelidade a Cristo.

Mas no que podemos confiar em Deus, é que Ele é onipotente e providente, governador do mundo, seus propósitos providenciais não serão frustrados. Portanto, quando passamos por esses tempos difíceis de aflição, fracasso e derrota, nós passamos por eles com a confiança de que Deus ainda está no trono e que os seus propósitos serão cumpridos. Finalmente, terceiro (como resumo), Deus é adequado para todas as suas necessidades. Servimos um Deus onipotente. Ele é adequado para todas as suas necessidades. Não há oração muito difícil, nenhuma necessidade muito grande, nenhuma tentação é forte demais, nenhuma miséria muito profunda, que Deus não seja adequado para atender às suas necessidades naquela situação.

Precisamos lembrar a nós mesmos enquanto passamos pela vida, que servimos um Deus onipotente que, através da habitação do poder de Cristo, opera em nós e através de nós para realizar a sua vontade. Eu quero encerrar esta seção, citando novamente Efésios 3: “Ora, àquele que é” (NAA) “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!” (NAA) Alguma dúvida sobre essa aplicação prática?

Perguntas e respostas

Aluno: o Senhor poderia comentar Romanos 8:28 como um aspecto disso? Sobre todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados de acordo com o seu propósito. Mesmo o que nos parece irreversivelmente negativo ou ruim pode, de uma maneira que não podemos prever ou antecipar, ser usado para o bem. O senhor mencionou José. Talvez o martírio de Estêvão ou João Batista, ou o espinho na carne de Paulo. Craig: Sim, Romanos 8:28 diz: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”

(NAA) Essa é uma promessa apenas para os eleitos para aqueles que o amam e são seus escolhidos. Eles podem reivindicar esta promessa, não incrédulos. que estão separados de Deus e vagando nas trevas espirituais. Suas vidas podem dar muito errado porque não estão de acordo com a vontade de Deus. Mas para alguém que ama a Deus e faz parte dos eleitos, a promessa é que Deus trabalhará tudo para o bem. Mas quando você lê o contexto (e eu sei que você reconhece as histórias), isso não significa necessariamente algo bom nesta vida.

Ele continua a dizer: “Pois aqueles que Deus de antemão conheceu ele também predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, [...] E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.” (NAA) No final, esse bem será alcançado na vida após a morte no céu, conforme somos conformados à imagem de Cristo e recebendo recompensas e recompensas celestiais.

Mas nesta vida, como eu digo, para os cristãos vivendo na Coreia do Norte ou Líbano ou Síria, as coisas não parecem tão boas, nesse sentido, para eles nesta vida.

Mas Deus está agindo mesmo nessas circunstâncias. para, em última análise, trazer o bem, enquanto eles são conformados à imagem de Cristo e então introduzidos na eternidade onde desfrutarão de recompensas tremendas por sua fidelidade. Aluno: Bill em apoio ao seu primeiro ponto sobre a obra de Deus em nós, há um versículo muito sucinto em Filipenses 2.13: "porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade." (NAA) Essa palavra "querer", há uma pequena bomba teológica porque temos livre arbítrio - nós sabemos disso - mas pode muito bem ser que uma vez que você escolha Deus .

. . digamos que o senhor tenha um problema em sua vida que você está tentando se livrar, eu sei que eu tinha que dizer: "Deus, simplesmente tire esse desejo de dentro de mim". Tire isso de mim. Assim, nesse caso, Ele não só nos capacita a agir, mas na verdade, muda nossa maneira de pensar, de acordo com este verso. Craig: Sim, isso foi bem dito. No contexto, isso vem logo após ele dizer a eles "desenvolvam a sua salvação com temor e tremor" (NAA), pois Deus está agindo em você, como você diz.

A promessa de Romanos 12:1-2 é que à medida que somos comprometido com Cristo, corpo e alma, ele transforma nossas mentes, não é mesmo? Pela transformação das vossas mentes para que possam provar a vontade de Deus. Esse é um bom verso. Obrigado por compartilhar isso. Aluno: Na minha própria caminhada espiritual pessoal e estando com outros cristãos às vezes é fácil para nós descartar alguém como sendo muito endurecido ou muito distante de Deus. Diremos que Deus não conseguiu mudar a vida daquela pessoa. Eu acredito que se meditarmos sobre o quão poderoso Deus é e perceber que Deus pode mudar a vida de qualquer pessoa em torno disso nós não deveríamos descartar ninguém.

Uma pessoa como Richard Dawkins poderia, pelo poder de Deus, quem criou o universo do nada, traze-lo para a fé. Acho que não devemos descartar alguém como ele. Craig: Um ótimo exemplo bíblico seria Saulo de Tarso, quem era um perseguidor da igreja primitiva. Quando ele realmente veio à fé em Cristo, os primeiros cristãos não acreditavam nisso. Eles achavam que era um subterfúgio e que ele estava tentando obter uma posição interna no movimento que ele estava perseguindo. Você está certo. Às vezes aqueles que são mais resistentes e inflexíveis pode realmente estar mais próximo para o Reino do que alguém indiferente e apático.

Isso é um bom lembrete. Aluno: Eu estava apenas adicionando à sua lista Newton, quem escreveu "Amazing Grace" seria um exemplo (um traficante de escravos). Dr. Joad. C. S. Lewis. Craig: Sim. Está certo. Isso está correto. A próxima seção da aula vai considerar os atributos morais de Deus. Até aqui, nós analisamos, os atributos intelectuais de Deus (enquanto pessoa) onisciência, seus atributos volitivos, onipotência, e agora vamos passar para uma discussão sobre os atributos morais de Deus. Vamos explorar a doutrina da santidade de Deus e quais são as implicações disso para nós. Contudo, estamos em um bom ponto de parada agora e assim, reservaremos isso para a próxima vez.

E encerrar um pouco mais cedo hoje. Vamos curvar nossas cabeças para uma bênção. "ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória para todo o sempre." (NAA) Amém.

Referências

Brian Leftow, God and Necessity, obra mencionada na aula.

Créditos e fontes

Autoria: William Lane Craig. Publicação original: Reasonable Faith.

Conteúdo original: © 2015 William Lane Craig.

Tradução e edição em português: Fé Razoável. Revisão: 20/10/2026.

Fonte original:

<https://www.reasonablefaith.org/podcasts/defenders-podcast-series-3/s3-doctrine-of-god-attributes-of-god/doctrine-of-god-part-17/>

Aula em português: <https://ferazoavel.com.br/defensores-atributos-de-deus-parte-17/>